

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: LÍLIA MARIA MENDES BERNARDI

TÍTULO: BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: DA TEORIA A CONCEPÇÃO NO HOSPITAL DE CÂNCER EM UBERLÂNDIA-MG

AUTORES: LÍLIA MARIA MENDES BERNARDI, LÍLIA MARIA MENDES BERNARDI, CLAUDIA MACEDO COUTINHO FREITAS, FERNANDA GABRIELA DANTAS MOURA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: BRINQUEDOTECA, HOSPITAL, LEGISLAÇÃO.

## RESUMO

As brinquedotecas têm se configurado como um espaço de aprendizagem, tanto para crianças como jovens e adultos. São muitas as experiências em brinquedotecas que podem ser escolares, comunitárias, hospitalares ou em clínicas com funções terapêuticas. Neste sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem encarar este espaço como um laboratório de pesquisa, ensino e extensão, dedicado a exploração do brincar como alternativa para vivências significativas das crianças e para a aprendizagem de novos métodos, estudos e observações dos futuros docentes. A criança é um ser em constante aprendizado, porém quando se encontra doente, mas precisamente hospitalizada, suas potencialidades ficam debilitadas em um quarto nada propício ao seu desenvolvimento, seja físico, emocional ou cognitivo. A Brinquedoteca Hospitalar é um ambiente cuja proposta é possibilitar a estadia da criança mais prazerosa, com melhores condições para sua recuperação e menos traumática. A internação em hospital provoca uma interrupção na rotina da criança, priva o relacionamento com pessoas que ela gosta e também seus próprios brinquedos, o que pode dificultar o tratamento pela angústia e tristeza. Portanto, esta pesquisa traz os questionamentos como está sendo implantado o espaço da brinquedoteca, bem como o ambiente para atendimento as crianças hospitalizadas no Hospital do Câncer de Uberlândia-MG? Quais são as concepções teóricas sobre o papel do Pedagogo para atuar nas brinquedotecas hospitalares? Tal questionamento é suscitado, pois como professora do curso de Pedagogia, em cuja IES há Brinquedoteca, tem nos preocupado à forma como este espaço tem sido utilizado, ou mesmo a forma de abordagem que as atividades lúdicas são exercidas. Outra justificativa da pesquisa é a Portaria nº 808, de 18 de junho de 2010, que aprova o instrumento de avaliação para reconhecimento de Cursos de Pedagogia, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cuja Dimensão 3, trata da infraestrutura das IES, entre elas a Brinquedoteca e sua adequação quanto a instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos. Percebe-se aí, que o MEC dá um destaque especial à formação lúdica do professor, quando inclui nos critérios de avaliação da Educação Superior, curso de Pedagogia, as Brinquedotecas. Outra justificativa para este estudo é a implantação da Lei 11.104, de 21 de março de 2005, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que oferecem atendimento pediátrico em regime de internação". Assim, os objetivos propostos para esta pesquisa são: conhecer como está sendo implantado o espaço da brinquedoteca, bem como o ambiente para atendimento as crianças hospitalizadas no Hospital do Câncer de Uberlândia-MG; apresentar a legislação que viabiliza a implantação da brinquedoteca nos hospitais; conhecer as concepções teóricas sobre o papel do Pedagogo para atuar nas brinquedotecas hospitalares e apresentar a importância da brinquedoteca hospitalar para as crianças que passam pelo atendimento pediátrico. Como referencial teórico utilizado no estudo, destacamos Bomtempo (2012), Kishimoto (2010), Oliveira (2011), Friedmann (1992) e Santos (2013), entre outros, que trazem reflexões sobre o brincar infantil e os processos de desenvolvimento da criança enquanto brinca; para subsidiar os estudos sobre Brinquedoteca e Brinquedoteca Hospitalar, têm-se principalmente as contribuições de Santos (1997, 2000), Viegas (2008) e Cunha (2010) que abordam sobre formação teórica, pedagógica e lúdica em Brinquedotecas. Para efetivação da pesquisa, em conformidade com o problema apresentado e os objetivos propostos, a metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa de caráter documental e de observação, já que analisamos um aspecto da realidade interpretando fatos. Temos como resultados que a Brinquedoteca do Hospital do Câncer de Uberlândia-MG foi implantada antes da obrigatoriedade da Lei 11.104/05, apresenta um espaço da Brinquedoteca adequado para o atendimento às crianças e possui ainda um projeto (SARAE) com diversas práticas pedagógicas.